Exposição "Cursos de água de Vila do Conde"

14 Maio – 24 Julho 2009 CMIA de Vila do Conde

Temática

Vila do Conde está situada junto à costa, na foz do rio Ave. O rio Ave é bastante extenso e ao longo do seu percurso apresenta vários afluentes. O concelho de Vila do Conde é atravessado pelo rio Ave no sentido Este-Oeste entrando no concelho pela freguesia de Fornelo e Ferreiró, passando depois por Macieira da Maia, Bagunte, Tougues, Touguinha e Retorta, desaguando no mar entre as freguesias de Azurara (margem esquerda) e Vila do Conde (margem direita). No concelho de Vila do Conde os afluentes do rio Ave são o rio Este que desagua na freguesia da Touguinha, e a ribeira da Varziela/Granja que desaguam junto ao estaleiro naval de Vila do Conde na freguesia da Azurara. Uma das ribeiras de maior importância e de relevo no concelho de Vila do Conde é a Ribeira de Silvares que nasce na freguesia de Fajozes e desagua no mar na praia do Mindelo na freguesia Mindelo, uma outra de menor importância é a Ribeira de Gândara que nasce e atravessa a freguesia de Vila Chã desaguando no mar na praia do Facho. Destaque-se ainda o rio Onda, a sul do concelho, que estabelece fronteira entre Labruge e Lavra desaguando no mar na praia de Labruge.

Possui um clima temperado de influência atlântica, sem grandes amplitudes térmicas o que torna os invernos e os verões bastante amenos, tendo influencia directa na contaminação da água dos cursos de água, quer pela diferença de caudais, quer pela lixviação de contaminantes.

O forte crescimento da indústria têxtil do concelho de Vila do Conde e sobretudo de todo o vale do Ave no início do Século XX contribuíram para degradação da qualidade da água e o aumento da poluição do rio afectando com isso todo os ecossistemas ribeirinhos.

Este facto associado ao enorme crescimento demográfico levaram de igual forma à poluição e destruição dos vários cursos de água e sistemas ribeirinhos, sendo que hoje em dia as suas águas se encontram poluídas e as espécies endémicas irremediavelmente afectadas.

A requalificação destes cursos de água são actualmente uma prioridade, e através de empresas municipais e privadas, empreendem-se projectos sobre todo o vale do Ave de redes de saneamento, estações elevatórias e Estações de Tratamento de Águas Residuais com o intuito de minimizar os impactos da poluição e revitalizar os ecossistemas ribeirinhos.

As estações de tratamento de água residuais (ETAR) tem como objectivos a melhoria do nível de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de modo a atingir os níveis de qualidade das descargas exigidos pela legislação nacional e comunitária em vigor, a promoção da despoluição da bacia hidrográfica do rio Ave, a contribuição para a sua requalificação ambiental dos cursos de água e a garantia da qualidade de água dos meios hídricos adequada aos vários usos previstos no Plano de Bacia do Ave.
Com um investimento que rondará os 18 milhões de euros, esta Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) localiza-se na freguesia de Tougues, no Município de Vila do Conde, e irá abranger uma população de cerca de 258 mil habitantes-equivalentes na época alta e 184 mil na época baixa, no ano de 2033, nos Municípios de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.

A infra-estrutura está integrada num plano de investimento alargado. Assim, e em apenas três anos, a Águas do Ave, para além da já anunciada ETAR do Ave que estará concluída no Verão de 2010, construirá mais de 74 km de interceptores e condutas elevatórias e 16 novas estações elevatórias, o que vem garantir o tratamento adequado dos efluentes domésticos e industriais, que correspondem a cerca de 296 mil habitantes-equivalentes.

O investimento global das Águas do Ave na componente saneamento ascenderá em todo 243 milhões de euros. No ano de 2015 serão servidos mais de 1,6 milhões de habitantes-equivalentes, estando o sistema dimensionado para recolher, tratar e rejeitar cerca de 73 milhões de m^3 de águas residuais por ano.

Este investimento das águas do Ave resultará não só na melhoria da qualidade da água utilizada para diversos fins como também será um importante passo na requalificação dos cursos de água do município de Vila de Conde.

A exposição vai estar patente no CMIA de Vila do Conde entre os dias 21 de Maio e 17 de Julho de 2009.

Características Técnicas

21 Painéis com os seguintes conteúdos:

1. Ficha técnica
2. Introdução sobre o tema e o projecto (Apresentação);
3. Caracterização dos diferentes cursos de água (Rios e Ribeiras) do município de Vila do Conde;
4. Património edificado ao longo dos cursos de água (Azenhas, Pontes, Moinhos, Ruínas, outros);
5. Diagnóstico da Fauna dos Cursos de água e sua caracterização;
6. Diagnóstico da Fauna dos Cursos de água e sua caracterização;
7. Diagnóstico da Fauna dos Cursos de água e sua caracterização;
8. Diagnóstico da Flora dos Cursos de água e sua caracterização;
9. Diagnóstico da Flora dos Cursos de água e sua caracterização;
10. Espécies invasoras;
11. Espécies invasoras;
12. Espécies invasoras;
13. Caracterização das fontes de contaminação dos cursos de água;
14. Plano de monitorização do trabalho da Ana;
15. Pontos de amostragem;
16. Resultados da monitorização;
17. Resultados da monitorização;
18. Reabilitação das margens;
19. Reabilitação das margens;
20. Sistema municipal de saneamento
21. ETAR

3 Cartazes

- Peixes de Estuário;
- Peixes de Rio;
- Espécies Invasoras.

Actividades complementares

- Exposição de animais preservados;
- Exposição de divulgação do projecto Rios;
- Aquário com espécies piscícolas;
- Concurso de Fotografia;

Cursos

- Curso de Fotografia da Natureza - iniciação;

1. Actividades lúdico-pedagógicas:

A visita da exposição será acompanhada da realização de diversas actividades lúdico-pedagógicas complementares, tais como:

- Descobre as diferenças;
- Ciclo urbano da água (animação computador);
- Rios e ecossistemas ribeirinhos;
- Plantas aquáticas;
- Animais dos Rios;
- Determinação da idade de um peixe através das escamas;
- Observação à lupa de uma amostra de água/lodo de um curso de água, para identificação dos organismos;
- Labirintos;
- Barcos de papel em origami;
- Peixes de papel em origami;
- Árvore de papel em origami;
- Desenhos para colorir;
- Sopa de letras;
- União de pontos para formar imagem;
-Puzzle do ciclo urbano da água;

- Puzzle da fauna e flora.
- Monitorização da água do Rio Ave.

2. Oficinas:

- Reedição da Oficina "Técnicas de Poda II".
- Identificação de Macroinvertebrados dos Cursos de água com saída de Campo – Prof. Formigo / Teresa de Jesus/Manuela;
- Monitorização da qualidade bacteriológica dos cursos de água;

O calendário será oportunamente divulgado. Número limitado de participantes - obedece a pré-inscrição.

3. Palestras

- 14 de Maio

Palestra de inauguração: "Molinologia no Vale do Ave" – Dr. Paulo Pinto.

- Data a definir

- Águas do Ave – construção da ETAR.
- Aspectos fundamentais na implementação da Directiva quadro da água 2000/60/CE (DQA) e da lei da água (lei 58/2005, 29 de Dezembro) – Dr. Raul Caixinhas.
- Estação Aquícola (passado, presente, futuro)

4. Outros eventos

- 22 Abril: Dia internacional da Biodiversidade (lançamento de Concurso de Fotografia)
- 31 de Maio: Dia do pescador
- 5 de Junho: Dia Mundial do Ambiente
- 13 de Julho: Dia do Agricultor

Visitas

As visitas são gratuitas devendo, no caso das visitas de grupos, designadamente das escolas, serem efectuadas as inscrições junto do CMIA através de e-mail ou telefone.

Edições

- Folhetos elaborados pelo CMIA para divulgação da exposição e eventos relacionados;